

35 Conclusão anima Roriz a 'começar de novo'

O governador Joaquim Roriz disse ontem que sempre confiou plenamente nas instituições brasileiras e agora mais ainda, depois que a CPI do Orçamento encaminhou ao Ministério Público todas as denúncias que procuravam envolvê-lo com irregularidades não comprovadas.

Segundo Roriz, em alguns momentos chegou a acreditar que poderia ser vítima de uma injustiça provocada por interesses político-eleitorais, mas agora, com o encaminhamento do processo ao Ministério Público, está convicto de que todos os pontos citados por parlamentares poderão ser esclarecidos.

O governador do Distrito Federal estava particularmente revoltado com o deputado Sigmaringa Seixas, do PSDB do DF, que "adotou durante toda a CPI uma postura covarde, escondendo-se atrás do senador Paulo Bisol para atacar". Roriz atribui a Sigmaringa a maior parte das denúncias contra a sua pessoa e contra o próprio Governo do DF, "apenas porque este deputado teme a disputa eleitoral deste ano".

A postura do senador Jarbas Passarinho não surpreendeu o governador Roriz, que disse confiar desde o primeiro momento na dignidade e imparcialidade do presidente da CPI. Ele elogiou

também a postura profissional do relator, deputado Roberto Magalhães, que se manteve imune às pressões de alguns integrantes de subcomissões que trabalharam sempre pensando nos seus interesses políticos.

O que surpreendeu mais o governador Roriz na CPI, durante os últimos três meses, foi a impor-

tância que diversas tendências políticas deram ao Distrito Federal, o que prova que Brasília, mesmo sendo uma unidade da Federação pequena e de poucos recursos, tem um valor estratégico para a maioria dos partidos. O próprio PT jogou quase

todas as fichas na inviabilização do Governo do DF, porque sabe que as chances de vencer as próximas eleições dependem do enfraquecimento do governador, segundo analisou ontem Joaquim Roriz.

Outro ponto que surpreendeu Roriz ao longo da CPI foi o grau de comprometimento que alguns parlamentares assumiram, publicamente, na defesa do assassino José Carlos Alves dos Santos, para

que as denúncias do criminoso não ficassem desvalorizadas. Segundo Roriz, quem mais se comprometeu, embora de forma desfachada — como sempre age — foi o deputado Sigmaringa Seixas, que sempre teve relações de amizade íntima com José Carlos e sua mulher, Ana Elizabeth. Roriz acha que, passado o rolo compressor da CPI, cada ponto apresentado à opinião pública como suspeito será esclarecido com isenção, porque é impossível manipular politicamente o Ministério Público.

"Agora a verdade poderá ser esclarecida e o povo de Brasília saberá aos poucos quem prejudicou o governador, prejudicando também os interesses da cidade". E acrescentou: "Apesar de todo o bombardeio, as principais obras estão prosseguindo e inclusive o metrô terá boas notícias nos próximos dias.

Por fim, Roriz afirmou que nas próximas horas o seu governo praticamente vai começar de novo, como se estivesse tomando posse hoje. "Desde o início falei que não costumo perder eleições e podem ter certeza de que vamos ganhar em todos os níveis na votação de outubro", voltou a afirmar Roriz, para quem o mais importante agora é corresponder à confiança do povo de Brasília.